

Otimização de operações em aterro sanitário para o município de Lages: caracterização de resíduos sólidos e tratamento avançado de lixiviado

Viviane Trevisan¹, Tamires Liza Deboni², Everton Skoronski³, Ariel Bervian Roratto⁴, Selênio Sartori⁵

Palavras-chave: resíduos, caracterização, classes sociais.

O presente trabalho objetiva a caracterização dos resíduos sólidos da cidade de Lages, SC. Foi proposta uma medição da quantidade de resíduos gerada por habitante diariamente através da utilização de molas calibradas para pesagem. A caracterização dá-se em residências do município de estudo, sendo estas selecionadas a partir da divisão entre classes sociais definidas pela renda mensal dos moradores e o número de moradias a serem amostradas calculado com base no erro tolerável. Durante o período referido, amostraram-se residências, as quais foram instruídas a fazer a separação dos resíduos produzidos de acordo com as categorias: matéria orgânica, metal, papel/papelão, plástico, vidro e contaminante biológico. Os dados obtidos revelam que em todas as classes sociais avaliadas, a principal produção diária de resíduos por habitante é de matéria orgânica. Porém, percebe-se que a renda média familiar influi diretamente no tipo e nas quantidades geradas de todas as categorias caracterizadas, ou seja, o perfil de consumo é capaz de diferenciar os tipos de resíduos gerados. Residências com renda mais elevada apresentaram, após matéria orgânica, uma significativa produção de resíduos de vidro e somente em terceiro lugar encontram-se os plásticos. Já nas moradias com menores rendas torna-se possível avaliar uma maior geração de resíduos das categorias de plástico e papel/papelão, ainda com predominância de altos valores de matéria orgânica produzida. Logo, o estudo realizado permite-nos perceber que os valores de geração por habitante/dia aproximam-se da média nacional, porém, os tipos de resíduos catalogados para distintas populações diferencia-se de acordo com suas rendas médias.

¹ Orientadora, Professora do Departamento de Engenharia Ambiental do Centro de Ciências Agroveterinárias - CAV – endereço de e-mail: viviane.trevisan@udesc.br.

² Acadêmico(a) do Curso de Engenharia Ambiental – CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

³ Professor do Centro de Ciências Agroveterinárias - CAV-UDESC/Pesquisador da Instituição.

⁴ Acadêmico do Curso de Engenharia Ambiental – CAV-UDESC.

⁵